



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

& 8º Simpósio de Pós-Graduação

FATORES QUE INTERFEREM NO ENSINO/APRENDIZAGEM: Um relato de experiência com alunos do ensino fundamental

**Paloma Fernandes dos Santos ALVES¹, Diego Alves PEREIRA², Vonilson Almeida ALVES³,
Carla Aparecida da COSTA⁴, Fabiana Lúcio de OLIVEIRA⁵**

RESUMO

O processo de ensino e aprendizagem traz mais perguntas do que respostas. Os professores, que são constantes avaliadores do resultado de sua prática, não conseguem responder à pergunta: “Onde foi que eu errei?”. Principalmente devido à visão de que o não aprendizado do aluno é devido a este não saber como aproveitar os conhecimentos passados pelo professor. Sendo assim, o problema da não aprendizagem. Em geral, a realidade social do aluno e do professor fica relegada em segundo plano, não havendo uma análise coerente dos problemas extraclasse.

Palavras-chave: Analfabetismo funcional; Contexto familiar; Comportamento.

1. INTRODUÇÃO

A aquisição de novos comportamentos ou conhecimentos podem ser mediados no processo de aprendizagem do aluno, que, no entanto, é resultante da necessidade psicológica ou fisiológica de adaptação ao meio. Dependendo do contexto, o termo pode designar o processo ou o seu resultado. Ou seja, no decurso da aprendizagem, dois fenômenos se verificam: sendo um quando o organismo aprende, adquire novos comportamentos e conhecimentos. Por outro, o organismo serve-se dessas aquisições para fazer uma relação com outras circunstâncias MESQUITA e DUARTE (1996).

São muitos os fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem do aluno, alguns deles estão ligados aos fatores sociais e econômicos, como também físicos e mentais. Souza (2012) com o objetivo de mobilizar a construção do conhecimento sobre o conteúdo curricular e a prática de competências argumentativas em sala de aula, usou de aulas práticas para desenvolver uma interação social entre os alunos e os professores. Com isso foram recebidos relatos pessoais que poderiam afetar o processo de ensino/aprendizagem.

1Bolsista Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: palomaf_santos@outlook.com

2Bolsista Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: diego_alvesp@hotmail.com

3Bolsista Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: vonilson.alves@ifsuldeminas.edu.br

4 Preceptora Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: carlacostabio@gmail.com

5 Coordenadora sub projeto Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br

Sendo assim, o trabalho objetivou analisar como as dificuldades interferiu no processo de ensino/aprendizagem e como o professor, durante suas aulas, pode contribuir com a superação das mesmas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no período de abril-julho de 2019, período referente à regência do projeto “Residência Pedagógica”, desenvolvido em uma escola estadual no município de Machado. As aulas foram ministradas para alunos do 7º ano do ensino fundamental, com idade entre 12-15 anos, cada um com suas particularidades no quesito dificuldades.

O trabalho foi desenvolvido através de métodos de observação do comportamento e da desenvoltura do processo de aprendizagem tanto individual quanto coletiva, através da aplicação de distintas metodologias de ensino como: aprendizagem baseada em times, onde o grupo deveria desenvolver “réplicas” de determinados animais do ecossistema marinho. Aulas práticas ao ar livre, para abordar o tema fungos e posterior coleta de esporos. Leitura, interpretação e resolução de questões sobre fungos, fotossíntese, produção de energia. Atividades baseadas no construtivismo, onde era construído uma ideia ou até mesmo solucionado um problema com diálogo e exposição de pontos de vista.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A observação permitiu a detecção e obtenção de informações por vezes não apreendidas por outros métodos. Vários casos onde o processo de ensino aprendizagem tem sido afetado pelas relações sociais, diferentes contextos familiares foram observados ao decorrer do período através dos relatos que alguns alunos citavam aos residentes. Um exemplo é a dificuldade na leitura e escrita dos alunos observados e foram identificados durante a aplicação de atividades. Tal fato aponta grandes índices de analfabetismo funcional, ou seja, o aluno tem a capacidade de ler e escrever mas ainda não entende o que está escrevendo ou o que está lendo, situação esta, que interfere diretamente no desenvolvimento do aluno ao realizar determinada atividade proposta pelo professor, como, por exemplo, leitura, interpretação e resolução de texto acompanhado de uma atividade, onde o aluno devido a sua condição, é incapaz.

Outro fator observado foi o comportamento dos alunos, que apresentavam muita agitação e demonstração de emoções durante as aulas. Um exemplo foram as manifestações dos alunos durante as aulas: “estou triste hoje”, “estou sem paciência”, “calem a boca”, “não vou fazer, não estou com vontade” etc. As emoções dos alunos, interferiram diretamente no seu aprendizado, pois demonstravam desinteresse e desmotivação para desenvolver a atividade proposta. Sendo assim,

cabe ao professor conhecer os fenômenos emocionais para que consiga quebrar o circuito perverso, ou seja, impedir ou até mesmo desfazer as emoções que aparecem nas circunstâncias de inaptidão do indivíduo, cuja incompatibilidade com a atividade racional provoca ainda maior insuficiência (Dantas, 1992). Quando o aluno é afetado por emoções causadas por motivos desconhecidos por parte do professor, com certeza isso acarretará consequências, muitas vezes negativas, no processo de aprendizagem, pois o aluno acaba se sentindo cabisbaixo, desmotivado, desinteressado.

Além de serem utilizadas para a observação das dificuldades dos alunos, as metodologias foram, principalmente, usadas para despertar interesses do aluno. As diferentes metodologias possibilitou ao aluno a compreensão da forma em que pode ser mais fácil aprender, seja lendo, ouvindo, expondo suas opiniões, escrevendo, desenhando, etc.

5. CONCLUSÕES

Há uma ausência de senso crítico por parte dos alunos, afetando a exposição de ideias e opiniões nos debates e construção de ideias ou resolução de problemas cotidianos. De fato, todos os problemas observados afetam a forma de como os alunos absorveram o aprendizado e metodologias diferenciadas podem maximizar o aprendizado e driblar a resistência do aluno.

As dificuldades que afetam o aluno dentro de sala de aula já vem de um contexto fora deste ambiente. É notável que a maioria dos alunos em que foi feito o contato sofre com algum tipo de problema familiar, como alcoolismo, drogas, abandono, separação dos pais, envolvimento com criminalidade, etc, e isso afeta diretamente o emocional do aluno e consequente seu desempenho como aluno.

AGRADECIMENTOS

À CAPES e a Escola Estadual Gabriel Odorico.

REFERÊNCIAS

DANTAS, H. **Afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon**, em La Taille, Y., Dantas, H., Oliveira, M. K. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus Editorial Ltda. 1992

MESQUITA, R; DUARTE, F. **Dicionário de Psicologia**. São Paulo: Plátano Editora, S.A, 1996. 1.a Edição.

SOUZA, D. A. **Desenvolvimento da produção argumentativa: Um estudo de transformações na estrutura da argumentação de estudantes universitários em situação de “Debate Crítico”**. Dissertação de Mestrado. Psicologia Cognitiva. Universidade Federal de Pernambuco. 2012

SAUER, L; PEREIRA, L. D; CIASCA, S. M; PESTUN, M; GUERREIRO, M. M; **Processo auditivo e spect em crianças com dislexia**. 2006.